

Amarrar
o burro

Chorar as
pitangas

Baixa
da égua

Lágrimas
de crocodilo

Quebrar
um galho

Coração
peludo

Barril
dobrado

Segurar
vela

MATERIAL EDUCATIVO

Rebolar
no mato

Tirar o
cavalinho
da chuva

Boca de siri

Bater
uma baba

Coração
partido

O gato comeu
a língua

Baixa
da égua

Ficar com o
rei na barriga

Comer
um trem

Amarrar
o burro

Deu
zebra

Pagar
sapo

Ficar de
calundu

Expressário perambulático

SETEMBRO 2020



Tirar o
cavalinho
da chuva

Comer
um trem

Coração
peludo

Chorar as
pitangas

Com a
bunda virada
pra lua

Segurar
vela

Quebrar
um galho

O JOGO

Vocês sabiam que palavras perambulam por aí?

Atravessam oceanos, vão parar em terras distantes, se unem a outras palavras e até ganham novos significados. As expressões idiomáticas são marcadas pela criatividade, capazes de dar mais vida, emoção e sentimento para algo que, muitas vezes, a palavra sozinha não dá conta.

Algumas são muito divertidas e criamos esse material para brincar com elas. Vamos começar?

Nesse arquivo você vai encontrar:

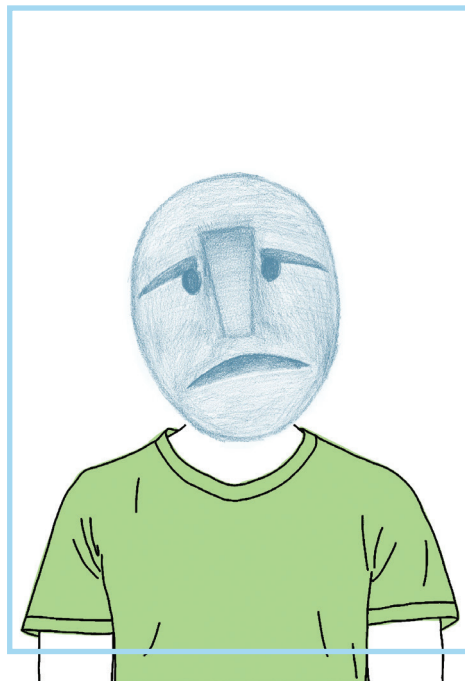
- **20 cartas com expressões idiomáticas**
10 com ilustração e verbete e 10 apenas com os verbetes.
- **Um mapa do Brasil com o traçado de cada estado**
- **8 cartas com sugestões de uso**
São apenas ideias! Você pode usá-las para se inspirar e criar tantas mais quiser



Sesc

Ficar de calundu

Ficar de calundu é o mesmo que ficar triste, cansado ou zangado, essa expressão representa uma mudança de humor. Utilizada principalmente na Bahia, a palavra Calundu chegou ao Brasil com os povos Bantus trazidos da África.



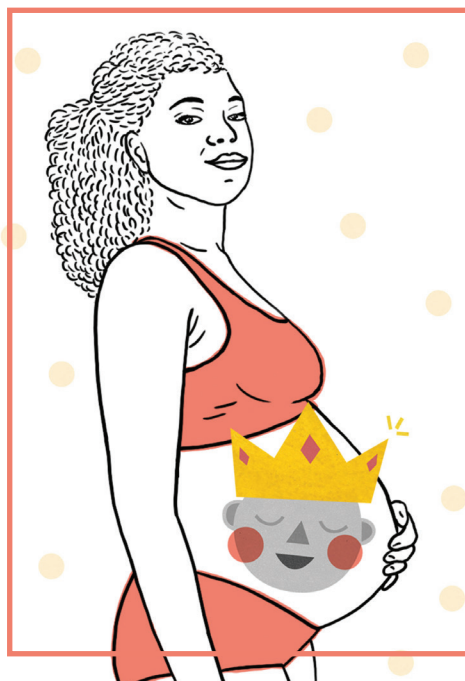
Amarrar o burro

Essa expressão pode indicar uma situação que está empacada, onde não se consegue sair do lugar em que foi colocado. Amarrar o Burro ganhou diferentes significados Brasil afora. E você, em que contexto utiliza essa expressão?



Ficar com o rei na barriga

Expressão que indica uma pessoa que se acha melhor do que todos, dá muita importância a si mesma. Provém do período imperial brasileiro, a partir da observação do tratamento especial que se dava às rainhas quando estavam grávidas de futuros reis.



Rebolar no mato

Muito utilizada em cidades no Nordeste, é um jeito descontraído e irreverente para alguém falar que vai se desfazer de alguma coisa, jogá-la no lixo.



Barril dobrado

Expressão nordestina muito utilizada na Bahia, que pode significar uma coisa ou situação muito boa, complicada ou perigosa, a depender do contexto. Pode estar ligada à ideia de Barris de pólvora, que são explosivos e perigosos.



O gato comeu a língua

Essa expressão é utilizada com alguém que permanece calado durante muito tempo. É utilizada em diversos países. Entre suas origens há uma referência que aponta para uma criação linguística, a partir do universo fabuloso das crianças, imaginando que alguém pudesse ter a língua engolida por um gato.



Baixa da égua

Expressão usada para mandar alguém que está incomodando ir para longe, se afastar. Utilizada em regiões do Nordeste e Goiás, o lugar chamado de baixa da égua era um espaço em depressão geológica onde se deixava animais pastando.



Comer um trem

Você já deve ter ouvido um mineiro colocando um trem no meio das frases. Brincando com as palavras, esse trem ganha um novo significado. Essa expressão muito utilizada em Minas Gerais, quer dizer que alguém quer comer alguma coisa.



Chorar as pitangas

Chorar as pitangas é o mesmo que chorar de arrependimento, por algo que não tem volta. Criada possivelmente a partir da palavra Tupi “Pyranga” (Vermelho), referindo-se a quando os olhos ficam avermelhados de tanto chorar.



Tirar o cavalinho da chuva

Significa desistir de fazer algo e vem dos tempos em que o cavalo era o principal meio de transporte. Se a pessoa não tivesse a intenção de demorar, deixava o animal desprotegido na frente da casa. Mas se o anfitrião o convidava para ficar mais, era comum dizer: “pode tirar o cavalo da chuva”, ou seja, “desista dessa ideia de ir embora”.

Segurar vela

Expressão utilizada para falar de alguém que está desacompanhado (a) em um encontro onde há um casal. Surgiu na idade média, quando os empregados deveriam acompanhar seus patrões em quase todas as situações, segurando uma vela para iluminar os locais.

Lágrimas de crocodilo

É muito utilizada em situações de falsidade, onde não há sinceridade. Mas como teria surgido essa expressão? Há estudos que indicam que os crocodilos lacrimejam enquanto devoram suas presas. E como um reflexo da força do movimento das mandíbulas, soltam lágrimas. Em francês, a expressão é conhecida como larme de crocodile.




Quebrar um galho

Expressão que indica uma ajuda a alguém ou uma solução provisória para determinada situação, possivelmente originada do uso da palavra galho para falar de rios, que poderiam cortar caminho nas trilhas.

Pagar sapo

Pode ter vários significados e também pode estar atrelada a expressão “engolir sapos”. No velho testamento há relatos de uma praga de sapos que estavam em todos os lugares, o que pode ser entendido como aguentar situações incômodas. Atualmente, também pode expressar, passar vergonha ou falar uma coisa besta para alguém, a deixando desconfortável.



Bater uma baba


Bater uma baba é o mesmo que jogar futebol. Essa expressão é utilizada em algumas regiões da Bahia e pode ter surgido a partir da observação da bola de futebol de couro, usada antigamente e que quando molhava produzia uma espécie de baba parecida com a baba do quiabo.

Deu zebra

Anuncia que uma situação vivida não encontrou o melhor desfecho, não ocorreu o esperado ou que deu errado. A expressão vem do jogo do bicho, um jogo de azar em que as pessoas apostam em figuras de animais. Acontece que a zebra não está representada nesse jogo, e se ao final da partida “deu zebra” é porque você não venceu.

Boca de siri

Expressão usada para pedir que alguém guarde segredo. Provavelmente originada a partir da observação da anatomia da boca do siri que, de tão pequena, quase não é possível enxergar. Quando o bichinho agarra uma presa com a boca, não solta nem depois de morto.

Coração partido


Normalmente empregamos essa expressão quando sofremos de uma desilusão amorosa, mas também pode estar atrelada a sensação de luto, de perda. Ela se deriva de uma situação clínica, em que os pacientes sentiam sintomas de um enfarto e por isso a sensação de que o coração se rompia.

Coração peludo

Expressão contemporânea que indica uma pessoa insensível, fria ou que tem rancor no coração. Também usada para falar de alguém que tem dificuldades em estabelecer relações afetivas, principalmente amorosas.

Com a bunda virada pra lua

Usada para enfatizar uma pessoa que possui muita sorte em diferentes situações na vida. Uma curiosidade sobre o uso dessa expressão é que ela se deve ao fato de alguns bebês nascerem na posição contrária, com a cabeça por último e ainda assim sobreviver. Por isso se diz de alguém com muita sorte que elx nasceu com a bunda virada para a lua.



• CONHECE OUTROS? CRIE SUAS PRÓPRIAS CARTAS •





• CONFIRA O MANUAL NA ÚLTIMA PÁGINA E SAIBA COMO PRODUIR SUAS CARTAS •



ESTADOS DO BRASIL





Você é o artista

Como você desenharia as expressões? Nas cartas com o verbete e sem imagem, faça um desenho da forma como você imagina e interpreta aquela expressão.

DESENHE a partir do que você achar mais engraçado sobre elas.

• SUGESTÃO 01 •

Convide outras pessoas para desenhar

Troque cartas com amigos, amigas ou com quem mais estiver por perto e discuta com eles o que cada um decidiu **REPRESENTAR** de cada expressão. Se os elementos escolhidos forem diferentes, tente entender o porquê da variação.

• SUGESTÃO 02 •

Jogo da memória

Você pode imprimir duas vezes as cartas que contêm expressões e ilustrações e dispor as cartas sobre a mesa. **FAÇA PARES** entre os verbetes da expressão e a ilustração correspondente.

• SUGESTÃO 03 •

Brincando de mímica

Reúna as pessoas da sua casa, sorteie as cartas com as expressões e faça uma **MÍMICA CORPORAL** para que elas adivinhem. Vocês podem também se dividir em times para jogar.

• SUGESTÃO 04 •

Exercite a imaginação

Convide adultos, amigos e amigas para jogar. Leia apenas o verbete e, sem mostrar a imagem, peça para que eles **ADIVINHEM** qual a expressão correspondente. Você também pode fazer ao contrário: mostre apenas o desenho e veja quem consegue dizer qual expressão é!

• SUGESTÃO 05 •

Itinerários da expressão

Use o mapa para identificar lugares do Brasil onde você já ouviu as expressões. Você pode **INVESTIGAR** com as expressões nas cartas ou descobrir outras expressões a partir de conversas com adultos e amigos(as). Alimente o mapa, preencha com as expressões que for descobrindo.

• SUGESTÃO 06 •

Converse

Chame pessoas próximas e descubra quais expressões eles costumam usar e quais já ouviram antes. A partir da conversa, **POSICIONE NO MAPA** do Brasil onde essas expressões foram escutadas ou usadas por eles.

• SUGESTÃO 07 •

Expressões da família

Investigue quais expressões são usadas na sua família. Caso as expressões estejam espalhadas por várias regiões, sinalize no mapa. Pegue uma linha e **CONECTE** as regiões entre si. O que essas ligações revelam sobre a história da sua família?



• SUGESTÃO 08 •

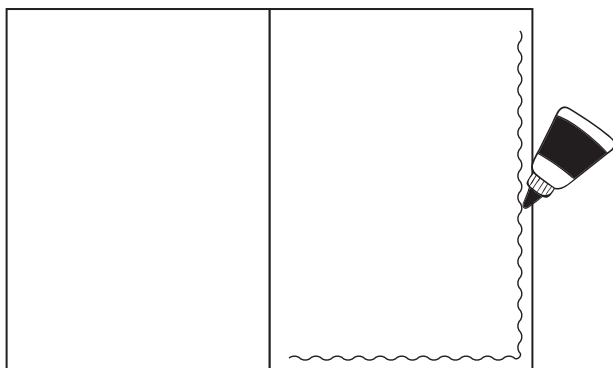
MANUAL

Envelope

1. Recorte seguindo a linha tracejada.



2. No verso, passe cola na base e na lateral.



3. Dobre e cole as faces, deixando a lateral de cima aberta. Já está pronto o **envelope** para você guardar suas cartas.

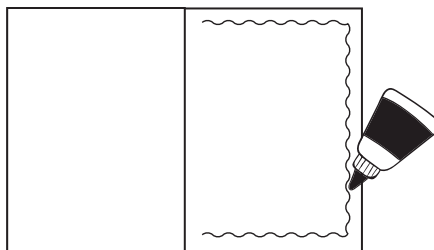


Verbetes ilustrados

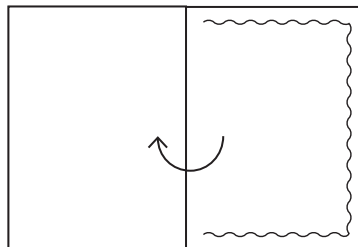
1. Recorte a carta seguindo a linha tracejada.



2. No verso, passe cola nas três laterais.



3. Dobre e cole.



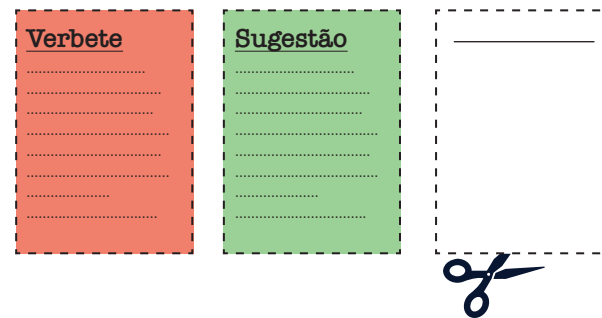
4. Está pronta sua carta!



Cartas para criar

São as cartas com verbetes para ilustrar, cartas das sugestões e as cartas em branco.

1. Recorte a linha tracejada e organize por tipo de cartas.



DICAS

- Escolhendo papéis mais firmes para imprimir (como o couchê e o cartão), as suas cartas terão maior durabilidade e será mais confortável de manusear.
- O arquivo pode ser impresso em papel no formato A4 ou A3.



BOM JOGO!

Material Educativo da Exposição Perambular - Sesc Carmo

Concepção e criação Natalia Homero e Vanessa Lima (educadoras),
K.A Gestão Cultural - Carolina Velasquez e Eri Alves (coordenação)
e Rachel Amoroso (equipe Sesc)

Projeto gráfico e ilustração Isabella Alves

